

**JOGA LIMPO: a conduta da comunidade escolar na destinação dos resíduos.**

Emanuell Pozzan Cavalheiro, Adilce Inês Hermes Benelli, Cláudia Thomas Bertucini (Co-orientadora), Patrick Gustavo Lunkes Pereira, Victoria Carolina Bonassi Marcanzoni, Sorines Brunetto, Edgar Cesar Giordani, Inécio Heinrichs

IFC - Câmpus Concórdia

Área: Interdisciplinar/Outras áreas

E-mail para contato: adilce.benelli@ifc-concordia.edu.br

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305/2010, foi uma forma de incentivar a reciclagem de todo tipo de lixo, mas oito em cada dez municípios brasileiros ainda não têm programa de coleta seletiva e os que têm, poderiam reciclar muito mais do que fazem hoje. No Brasil jogam-se fora 76 milhões de toneladas de lixo por ano, deste montante 30% têm potencial de reciclagem, porém só 3% são destinados para esse fim. Com o propósito de ter uma disposição final ambientalmente adequada aos resíduos sólidos do IFC - Câmpus Concórdia, em outubro de 2014, com o Programa Joga Limpo, colocou em prática mais uma de suas metas: a disposição dos resíduos em sacos azuis e pretos visando a separação de materiais recicláveis e rejeitos, respectivamente. O decreto 5940 prevê, desde 2006, a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Trata-se de uma obrigação legal, mas acima de tudo, o programa entende, como um compromisso ético e social, além de ambientalmente correto. Objetivando avaliar a conduta da comunidade escolar na destinação dos resíduos produzidos a partir da implantação desta fase do programa, analisou-se a quantidade de lixo produzido na primeira semana e qualificou-se o lixo disposto nos sacos azuis, através de amostragem, durante os primeiros 15 dias em 11 pontos de coleta de resíduos do Instituto. Realizou-se a mesma metodologia após sete meses da implantação do programa. São produzidos no Instituto uma média de 840 kg de rejeito semanais, cujo destino, anterior ao programa era, na sua totalidade, o aterro sanitário. Após a implantação, na primeira avaliação, 24,8% desses resíduos foram separados como recicláveis, e na segunda 31,4%, o que representa um acréscimo significativo tendo agora, como destino, a cooperativa de catadores. Quanto aos pontos de coleta, pode-se afirmar que houve redução de locais que apresentavam mistura de rejeitos nos sacos azuis, porém, na segunda avaliação, a maioria dos locais que já apresentavam a referida mistura, continuaram apresentando a mesma, numa percentagem ainda maior, evidenciando os pontos, alojamento feminino e masculino, como os locais de menor cuidado na destinação dos resíduos. Campanhas de reforço esclarecendo os objetivos do programa Joga Limpo deverão continuar principalmente nos locais onde a separação ainda é inadequada.

Palavras-chave: Reciclagem. Rejeitos. Meio ambiente.